

## **Dias de vitória: Pacientes atendidos pelos hospitais FUNEAS e diagnosticados com Covid-19 recebem alta.**

### **Notícias**

Postado em: 30/07/2020

Ainda que os óbitos e os casos positivos de coronavírus continuem se multiplicando, o número de pacientes recuperados emocionam e dão um fôlego aos hospitais. Ao deixar o hospital, o sentimento dos pacientes é um misto de gratidão, alegria e vitória em poder rever a família. Cada vida salva também é um motivo de esperança para famílias que vivenciam a doença e comemoração para todos que permanecem na linha de frente.

Ainda que os óbitos e os casos positivos de coronavírus continuem se multiplicando, o número de pacientes recuperados emocionam e dão um fôlego aos hospitais. Ao deixar o hospital, o sentimento dos pacientes é um misto de gratidão, alegria e vitória em poder rever a família. Cada vida salva também é um motivo de esperança para famílias que vivenciam a doença e comemoração para todos que permanecem na linha de frente. É o caso do Edson José Bassani, de 59 anos, residente de Santo Antônio da Platina - PR, que recebeu alta hospitalar no dia 23 de julho, após 51 dias internado em estado grave no FUNEAS-HRNP, Hospital Regional do Norte Pioneiro, que é uma das unidades geridas pela FUNEAS com leitos exclusivos para pacientes com Covid-19. Desde o dia 29 de abril, além dos 73 leitos já existentes, o hospital passou a contar com mais 10 leitos de terapia intensiva, 10 leitos para cuidados intermediários e nove leitos de enfermaria. De acordo com Anderson Hinterlang, médico intensivista responsável pela UTI Covid do hospital, esta foi mais uma vitória para toda a equipe. Para Natane Bassani, 29 anos, filha do paciente, o trabalho realizado pela equipe de profissionais do FUNEAS-HRNP foi essencial para a recuperação de seu pai. "Deus agiu nas mãos de cada profissional de saúde que cuidou do meu pai, pois não mediram esforços para salvar a vida dele. Agradeço ao trabalho que exercem e ao atendimento do SUS, que foi excelente. Meu pai é a prova que esse vírus pode ser vencido (...)" disse. Quem também conseguiu driblar o coronavírus foi a nossa técnica de enfermagem Elimare Aparecida Santos da Paixão, 51 anos, teve alta em 28 de julho. Trabalhando há 10 anos no FUNEAS-HRL, atuou na linha de frente de combate ao coronavírus, mesmo tomando todos os cuidados e seguindo minuciosamente os protocolos, ela conta que os sintomas começaram fracos e que imaginou que fosse um resfriado. No entanto, logo a febre apareceu e então a primeira consulta com os colegas de trabalho foi realizada. A tomografia apresentou os primeiros sinais de que poderia ser a Covid-19, confirmado pelo exame RT-PCR. "O atendimento foi rápido e eficaz, isso é o que conta neste primeiro momento. Independente de ser funcionária do FUNEAS-HRL, o cuidado e a responsabilidade da equipe médica foi o mesmo dos demais pacientes. Agradeço aos meus colegas do hospital, minha passagem por lá como paciente serviu para refletir e agradecer", disse Elimare. O FUNEAS-HRL, que antes da pandemia possuía 14 leitos de Unidade de terapia Intensiva (UTI), conta atualmente com o total de 34 leitos de UTI. Destes, 20 são exclusivos para atendimento da Covid-19, além de outros cinco leitos de cuidados intermediários, todos com equipes multiprofissionais e especializadas. A unidade tem gestão da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (FUNEAS) e atende os municípios da 1ª Regional de Saúde do Litoral, com uma população flutuante de 450 a 700 mil habitantes. Notícias como esta trazem esperança para a luta no enfrentamento ao coronavírus. Agora, tanto para a família da Elimare, como para os entes queridos do Edson, a fase é de gratidão, cuidado e isolamento.